

B0313

INFLUÊNCIA DO FLÚOR E DO CCP-ACP NA SUSCEPTIBILIDADE AO MANCHAMENTO DO ESMALTE CLAREADO

Nadia Muriano Brunharo (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Debora Alves Nunes Leite Lima (Orientadora), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de agentes remineralizadores na susceptibilidade do esmalte clareado, com Peróxido de hidrogênio (PH) 35 %, ao manchamento por fumaça de cigarro. Fragmentos de dentes bovinos foram divididos em 5 grupos (n=10) e o clareamento foi realizado com PH 35 %. Em seguida o esmalte recebeu tratamento com agente remineralizador e expostos à fumaça de cigarro (10 cigarros) por meio de uma máquina simuladora de inalação. A mudança de cor foi avaliada nos tempos Pré-tratamento, Pós-tratamento e Pós-manchamento, por meio do método CIE Lab espectrofotômetro de reflectância (Konica Minolta CM 700d). Comparando os tempos Pré-tratamento e Pós-tratamento, o G1 não diferiu estatisticamente quanto ao valor de L*. No tempo Pós-manchamento, os grupos G4 e G5 apresentaram menor valor de L*, diferindo estatisticamente do tempo Pós-tratamento. Os resultados demonstraram que para o valor de ΔE (Pós-tratamento x Pós-manchamento) os grupos não diferiram estatisticamente entre si. No entanto, G4 apresentou uma mudança de cor clinicamente perceptível. O tratamento do esmalte clareado com flúor neutro contribuiu para um maior manchamento do esmalte por fumaça de cigarro.

Clareamento - CCP-ACP - Fumaça de cigarro